

A DINÂMICA DA PAISAGEM NO HOLOCENO A PARTIR DA OCUPAÇÃO PRÉ HISTÓRICA DE SAMBAQUIS COSTEIROS NO MUNICÍPIO DE QUATIPURU-PA.

Lima, C.O. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ) ; Silva, A.L.S. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ) ; Senna, C.S.F. (MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI)

RESUMO

O artigo tem como objetivo mostrar como os sambaquis litorâneos, cujas datações remontam aos últimos 6.000 anos estão fortemente relacionados com a variabilidade climática, juntamente com as variações relativas do nível do mar durante o Holoceno, responsáveis pela formação da planície costeira do município de Quatipuru, integrante do setor Costa Atlântica do Salgado Paraense, com baías rasas e alongadas, chegando a 5m de profundidade, enquanto as penínsulas são integradas pelo Planalto Costeiro com Sedimentos Barreiras e Pós-Barreiras de origem Mio-Plioceno e Pleistoceno, respectivamente, enquanto a Planície Costeira originada no Holoceno, é baixa e recortada, com amplitudes de maré entre 5-7m, direção geral NW-SE, 40 km de extensão, dominada por exuberantes bosques de mangue de 35 m de altura. As atividades desenvolvidas na pesquisa incluíram a localização geográfica dos sambaquis, sua inserção nos ambientes continentais e flúvio-marinhos de Quatipuru, a análise de seus constituintes obtidos em escavações e datações C14, revisões bibliográficas e consultas às coleções arqueológicas tombadas em reservas técnicas do Museu Paraense Emílio Goeldi- MCTIC. Os resultados mostraram que a ocupação iniciou em ambiente fluvial do rio Quatipuru, datado em 5.570 ± 125 anos, evidenciado pela dominância do gastrópode fluvial *Pomatia linneata*, nome do sambaqui Uruá, em associação com abundantes ossos de aves. No sambaqui Porto da Mina, datado em 5.165 ± 195 anos notou-se a dominância de gastrópodes e bivalves litorâneos como *Anomalocardia brasiliana*, *Mytella falcata* e *Crassostrea* sp, crustáceos como *Ucides cordatus*, indicando franco domínio de técnicas para a obtenção de recursos alimentares em forte ligação com os ambientes litorâneos e estuarinos, em planície lamosa de maré dominado por *Rhizophora mangle* L em bosques de mangue, portanto, importantes fontes de recursos naturais para a sua sobrevivência, além de campos salinos, restingas litorâneas e ocupação em falésias ativas.

PALAVRAS CHAVES

Paisagem; Holoceno; Sambaqui